

RESUMO SIMPLES - CSAP - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

“O AR É INSUPORTÁVEL”: UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DAS QUEIMADAS NO TURISMO RURAL DE RONDONÓPOLIS-MT

Rafael Grillanda Bezerra (rafaelgrillanda@gmail.com)

Thiago Fernandes (thiago.fernandes@ufr.edu.br)

A reconfiguração do espaço agrário consolidou o turismo rural como uma alternativa estratégica de lazer, conservação ambiental e geração de renda. Entretanto, a viabilidade dessa atividade encontra-se severamente ameaçada pela vulnerabilidade a desastres ambientais, em especial pela recorrência de queimadas. Nesse contexto, o presente estudo objetivou analisar, a partir de resultados preliminares, os impactos das queimadas sobre o desenvolvimento do turismo rural no município de Rondonópolis, Mato Grosso. Metodologicamente, adotou-se uma pesquisa descritiva, com coleta e análise de dados espaciais e orbitais referentes ao período de 2020 a 2025, visando compreender a dinâmica dos focos de calor e estimar o volume de poluentes emitidos. Os achados preliminares evidenciam que as queimadas na região ocorrem predominantemente durante o período de estiagem (junho a outubro). Destaca-se o mês de julho, no qual se observa uma explosão no número de focos de calor. Esse aumento coincide exatamente com a alta temporada turística, impulsionada pelas férias escolares, quando a população urbana se

desloca para o campo em busca de contato com a natureza e opções de lazer. Essa convergência temporal cria uma zona crítica de risco, na qual a elevada demanda por visitação coincide com o período de maior ocorrência de incêndios. Constatou-se, nesse cenário, uma média de 30 focos de calor concentrados no mês de agosto e uma taxa de emissão de fumaça por incêndio com pico médio de 3,6 kg/s em setembro. Esse expressivo volume de material particulado lançado na atmosfera satura o ar local, corroborando empiricamente a premissa de que a qualidade do ar se torna inadequada para a prática do turismo ao ar livre. Adicionalmente, verificou-se que a intensidade média das queimadas atinge picos próximos de 125 MW, revelando elevado poder de combustão e intenso consumo de biomassa. Esse resultado indica que os incêndios atingem extensas áreas territoriais, persistem por vários dias e apresentam elevado potencial de propagação para propriedades vizinhas. Observou-se, também, a predominância espacial dessas ocorrências em áreas de vegetação nativa, unidades de conservação, grandes propriedades rurais e nas proximidades de rios, rodovias e estradas vicinais. Conclui-se, a partir desses dados, que a conjunção desses fatores transforma o ambiente rural, tradicionalmente idealizado como um refúgio salubre, em um espaço hostil e insalubre, reduzindo sua atratividade turística. Como Rondonópolis não apresenta um setor turístico urbano expressivo, o município depende significativamente de suas áreas rurais para atender a essa demanda. No entanto, o agravamento da degradação ambiental justamente nos meses de maior potencial de visitação compromete a experiência turística e afeta diretamente a sustentabilidade econômica e a manutenção dos empreendimentos locais.

Palavras-chave: turismo rural; queimadas; qualidade do ar; rondonópolis; sustentabilidade econômica.